

Identificação

**Identificação do Industrial/Proponente/Operador**

**Nome/Denominação Social** Júlio Ferreira  
**Rua** Rua da Cooperativa  
**Porta** 99  
**Andar**  
**Código postal (XXXX-XXX)** 2415-010  
**Freguesia** Bidoeira de Cima  
**Concelho** Leiria  
**Distrito** Leiria  
**Número de identificação de pessoa coletiva (NIPC)/  
número de identificação fiscal (NIF)** 139668772  
**Endereço postal (Se diferente da sede)**  
**N.º telefone** 964644351  
**Email** r.crespo@sapo.pt

**Identificação do Representante do Industrial/Proponente/Operador**

**Nome** Rui Manuel Lopes crespo  
**Endereço postal** Rua da Cooperativa,99, 2415-010 Bidoeira de Cima  
**N.º telefone** 964644351  
**Email** r.crespo@sapo.pt

**Identificação do Responsável Técnico do Projeto**

**Nome/Denominação Social** Débora Pires (Ambassist, Lda.)  
**Endereço Postal** Rua Afonso lopes Vieira, 49A, 2400-082 Leiria  
**N.º Telefone** 244098515  
**N.º Telemovel** 919932127  
**Email** debora.pires@ambassist.pt

**Identificação do responsável pelas Operações de Gestão de Resíduos (se aplicável)**

**Nome** 0  
**Bilhete de identidade/Cartão do cidadão** 0  
**Habilitações Profissionais** 0

**Identificação/Localização do Estabelecimento/Instalação/Projeto**

**Designação do estabelecimento/instalação/projeto** UP03 - Carpalhosa  
**Rua** Carpalhosa  
**Porta**  
**Andar**  
**Código postal** 2425-813  
**N.º Telefone** 964644351  
**N.º Telemóvel** 964644351  
**Email** r.crespo@sapo.pt

**Identificação dos Regimes Jurídicos Aplicáveis**

**Listagem Regimes Conexos Aplicáveis** PCIP - PCIP- renovação; RH - TURH - Licença ou parecer equivalente para descarga de águas residuais domésticas ou equiparado; RH - TURH - Captação subterrânea (águas públicas) - período de utilização superior 1 ano (inclusive);

Memória Descritiva

**Área (em m<sup>2</sup>) da Instalação Pecuária/Projeto**

Área coberta	2248.000
Área impermeabilizada não Coberta (parques, estradas, etc)	3626.000
Área total	5874.000

**Regime de Laboração**

N.º de trabalhadores	2
N.º de turno diários em regime de funcionamento normal	1
N.º dias laboração/semana	7
N.º dias laboração/ano	365
Períodos paragem anual pré-estabelecidos	0
Descrição das variações ao regime de funcionamento, no caso de instalações/estabelecimentos com funcionamento sazonal	0

**Q01: Códigos CAE das atividades exercidas**

Classificação	CAE	Em Laboração desde:	Laboração Prevista a partir de:	Capacidade (Unidades)	Capacidade (Valor)
Primário	01470	1988/01/01	--	aves	67932

**Localização**

Documentos necessários para verificar conformidade com os Instrumentos de Gestão Territorial (comprovativo de informação prévia favorável, aprovação de arquitetura) e com os instrumentos de ordenamento do espaço marítimo, quando aplicável. No caso do regime ICN pode ser apresentada a identificação do Pedido de Informação Prévio (PIP) efetuado junto da Câmara Municipal territorialmente competente

PIP 53/2015 aguarda deferimento

Indicação da(s) Tipologia(s) da área de localização da instalação/estabelecimento quanto ao uso previsto (ZER, Parque Industrial, anexos mineiros ou de pedreiras, restantes localizações previstas em PDM para uso industrial, outras localizações) ou nos instrumentos de ordenamento do Espaço Marítimo Nacional

0

Confrontações da Instalação/Estabelecimento (Indicação das confrontações do estabelecimento a Norte, Sul, Este e Oeste)

Norte: Maria d'Oliveira Sul: Caminho Este: Herdeiros de Joaquina da Mota Oeste: António Carreira

Indicação da distância do perímetro do estabelecimento relativamente às áreas residenciais, escolas, hospitais, áreas recreativas, massas de água e outras zonas agrícolas e urbanas

0

**Descrição das Instalações e das Atividades Desenvolvidas**

Descrição detalhada da instalação, da natureza e da extensão das atividades a desenvolver no estabelecimento, com indicação dos balanços de entradas/ consumos e saídas/ emissões, e das operações de gestão de resíduos realizados (quando aplicável)

Em anexo

**Q02: Instalações de Pecuária Intensiva - Capacidade Instalada**

Código	Tipo	Capacidade Instalada (nº de animais)	Obs.
A1	Galinha Poedeira ou Reprodutora	67932	

**Q03: Instalações de Pecuária Intensiva - Principais Produtos Consumidos**

Código	Designação	Consumo (t/ano)	Capacidade de Armazenamento (t)	Obs.
M1	Ração Adquirida a Terceiros	2554.000	48.000	
M2	Desinfectantes	0.100	0.000	

**Q04: Instalações de Pecuária Intensiva - Produtos ou Gamas de Produtos Finais**

Código	Produto ou Gama de Produtos Final	Unidades	Quantidade	Destino	Obs.
F1	Galinha Poedeira	n/a	67253.000	Venda em Espécie	Venda para abate
F2	Ovos	n/a	1562436.000	Venda em Espécie	dúzias

**Q06: Atividades de eliminação ou valorização de carcaças e resíduos de animais**

Código	Tipo de matéria	Quantidade processada (t/ano)	Operação realizada	Produto saído da operação			Obs.
				Tipo produto final	Quantidade (t/ano)	Destino	
Sem registos							

**Q07: Matérias primas ou subsidiárias perigosas**

Código	Designação	Capacidade de Armazenamento (t)	Consumo Anual (t/ano)	Orgânico	Obs.
Sem registos					

**Q08: Matérias primas ou subsidiárias não perigosas**

Código	Designação	Capacidade de Armazenamento (t)	Consumo Anual (t/ano)	Obs.
Sem registos				

**Q09: Principais Produtos Intermédios Perigosos Fabricados**

Código	Designação	Capacidade de Armazenamento (t)	Produção Anual (t/ano)	Orgânico	Origem	Obs.
Sem registos						

**Q10: Principais Produtos Intermédios Perigosos Não Fabricados**

Código	Designação	Capacidade de Armazenamento (t)	Produção Anual (t/ano)	Origem	Obs.
Sem registos					

**Q11: Produtos ou Gamas de Produtos Finais Perigosos**

Código	Designação	Capacidade de Armazenamento (t)	Produção Anual (t/ano)	Orgânico	Origem	Obs.
Sem registos						

**Q12: Produtos ou Gamas de Produtos Finais não Perigosos**

Código	Designação	Capacidade de Armazenamento (t)	Produção Anual (t/ano)	Origem	Obs.
Sem registos					

Listagem de máquinas e equipamentos a instalar (quantidade e designação) Em anexo

Explicitação do cálculo da(s) capacidade(s) instalada(s) Em anexo

Lista e especificação dos processos tecnológicos/operações unitárias envolvidos 0

Diagrama descritivo/fluxograma da(s) atividade(s) desenvolvida(s) indicando as entradas/consumos e saídas/emissões 0

Apresentação das medidas preventivas previstas para a mitigação da contaminação de solos e águas 0

Apresentação das medidas a adotar aquando da cessação da atividade, de modo a evitar a existência de passivo ambiental 0

#### Energia

##### Indicação dos tipos de energia consumida e produzida

Identificação dos tipos de energia consumida e produzida, explicando os respetivos quantitativos e etapas e ou equipamentos onde são utilizados Em anexo

##### Q13: Tipo de Energia Utilizada na Instalação

Código	Nome	Capacidade de Armazenamento (t)	Consumo Anual (t/ano)	Obs.
CC1	Energia Eléctrica	0.000	43.700	
CC2	Gasóleo	200.000	200.000	Cap armazenamento e consumo anual em Litros;

##### Q14: Tipos de Energia ou Produtos Energéticos Gerados

Código	Origem	Produção anual			Destino/Utilização			Obs.
		Tipo	Unidades	Quantidade	Consumo Próprio		Venda	
					Descrição	%	%	
EP1	CC2	Energia Eléctrica	kWh	0.000	Fornecimento de energia em caso falha da rede	100.000	0.000	

Medidas de Racionalização Implementadas Em anexo

Em caso de impossibilidade técnica de cumprimento da condição anterior, apresentar justificação. 0

#### RH

##### Água de Abastecimento

Breve descrição das origens da água com indicação das coordenadas no sistema de referência PT-TM06/ETRS89, respetivos consumos (volume), descrição dos sistemas de tratamento associados e respetivas finalidades (se aplicável), com a identificação das etapas de processo/equipamentos onde a água é utilizada/consumida Em anexo

Caso existam captações de água superficial ou subterrânea, anexar cópia de TURH válido ou indicar o n.º do requerimento para a sua regularização No âmbito do presente processo

**Q15: Água utilizada/consumida: Origens e consumos**

Código da Captação	Origem Tipo	Coordenadas		Utilizações	Consumos (m <sup>3</sup> /dia)	Nº de TURH/Nº de processo no SILiAmb/ nº de TUPEMN	Obs.
		Long X	Lat Y				
AC1	Furo	-8.798902	39.865819	Abeberamento Animal	19.300	Solicitado no presente processo	

**Q16: Água utilizada/consumida: Caracterização das origens da água**

Código da Captação	Parâmetros	Unidades	Concentração				Obs.
			Antes de qualquer tratamento		Depois de tratamento		
			Máxima	Média	Máxima	Média	
AC1	Atrazina	0	0.000	0.000	0.000	0.000	

**Q17: Água utilizada/consumida: tratamento**

Código da Captação	Caudal Tratado (m <sup>3</sup> /dia)	Tipo de Tratamento/Etapa
AC1	19.300	Adição controlada de agente desinfetante

**Q18: Água utilizada/consumida: resíduos gerados no tratamento**

Código da Captação	Tipo de Tratamento	Resíduos Gerados		
		Quantidade (t/ano)	Código LER	Obs.
AC1	Adição controlada de agente desinfetante	0.010	150110	

Quando a utilização prevista é o consumo humano e em caso de impossibilidade de ligação à rede pública de abastecimento, apresentar uma declaração da entidade gestora do sistema público de abastecimento

Em anexo

Identificação das medidas de racionalização dos consumos de água

Em anexo

**Águas Residuais**

Breve descrição das origens das águas residuais (identificação das diferentes tipologias, características físico-químicas e biológicas, volumes produzidos e rejeitados, localização dos pontos de descarga e/ou dos locais de destino final com recurso a coordenadas no sistema de referência PT-TM06/ETRS89)

Em anexo

Estimativa da quantidade de águas de lavagens/efluentes pecuários produzidos (m3)

0.000

Caracterização das linhas de tratamento, dimensionamento dos órgãos, com indicação das respetivas eficiências e sistemas de monitorização

Em anexo

Caso exista rejeição de águas residuais nos recursos hídricos, cópia de TURH válido ou indicar o n.º do requerimento para a sua regularização submetido no SILiAmb

No âmbito do presente processo

**Q23: Linhas de Tratamento**

Origem Águas Residuais	Ponto de Descarga	Etapas de Tratamento															
		LA	FS	FC	TA	AR	GR	TM	DO	NT	HM	FL	DC	LG	DB	LP	Outras
LT1	ES1	Não	Não	Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	

**Q24: Identificação de Resíduos Gerados nas Etapas de Tratamento**

Tipo de tratamento/Etapa	Resíduo gerado		
	Quantidade (t/ano)	Código LER	Obs.
Sem registos			

Em caso de encaminhamento dos efluentes pecuários a terceiros, apresentar cópia do contrato de recolha com identificação da entidade responsável pela recolha, transporte e indicação das quantidades encaminhadas para cada destino (valorização, tratamento, eliminação) e quais as entidades responsáveis

No âmbito do PGE

Em caso de reutilização ou recirculação, informação sobre a proveniência e/ou linha de tratamento, locais/capacidade de armazenamento, etapas de processo/equipamentos onde é reutilizada ou recirculada e respetivos quantitativos anuais. Caso não sejam utilizadas medidas para redução dos consumos de água através de processo de reutilização ou recirculação, apresentação de justificação

0

#### Q25: Águas residuais: reutilização ou recirculação

Código	Proveniência	Água reutilizada/recirculada (m <sup>3</sup> /ano)	Utilização	Obs.
Sem registos				

Capacidade e localização das bacias de recolha e armazenamento

0

#### Ocupação do domínio hídrico público

Identificação da área do domínio público que se pretende ocupar e do investimento a realizar, com indicações das coordenadas do polígono no sistema de referência PT-TM06/ETRS89

0

### Emissões

#### Identificação Emissões

Identificação e caracterização das fontes fixas de emissão de poluentes para o ar (chaminé), identificação das unidades/equipamentos associadas a essas fontes, regime de emissão (contínuo/espóradico).

0

#### Q26: Identificação dos Pontos de Emissão Pontuais

Código da Fonte	Código Interno	Origem Emissão	Caudal Médio Diário (Nm <sup>3</sup> )	N.º horas Funcionamento (horas/ano)	N.º dias Funcionamento (dias/ano)
Sem registos					

#### Q27a: Caracterização das fontes pontuais

Código	Altura Acima do Nível do Solo (m)	Sessão de saída		Sessão de amostragem			Caudal Volúmico (m <sup>3</sup> N/h)	Velocidade da Saída de Gases (m/s)	Temperatura da Saída de Gases (°C)	Obs.
		Área (m)	Forma	Pontos da Amostragem?	Orifícios Normalizados?	Localização em Altura (m)				
Sem registos										

#### Q27b: Unidades contribuintes

Código da Fonte	Equipamento Contribuinte	Caudal Horário	Produção Vapor de Água (kg/h)	Potência térmica/consumo	Tipo de Combustível	Consumo Máximo de Combustível (kg/h)	Teor Enxofre	Obs.
Sem registos								

**Demonstração da adequabilidade das alturas das chaminés face à legislação em vigor, ou parecer de conformidade da altura, emitido para o projeto de licenciamento**

**Caracterização qualitativa e quantitativa das emissões por chaminé e sistemas de tratamento de efluentes gasosos, respetivas eficiências e valores de emissão previstos à saída do tratamento para cada poluente relevante**

**Q28a: Características de monitorização**

Código da Fonte	Temperatura (°C)	Pressão (hPa)	Teor O <sub>2</sub> (%)	Teor Vapor de Água (%)
Sem registos				

**Q28b: Características das emissões por ponto de emissão**

Código da Fonte	Parâmetros	Concentração (mg/Nm <sup>3</sup> )		Metodologia Utilizada	Caudal Mássico	VLE (mg/Nm <sup>3</sup> )	VEA (mg/Nm <sup>3</sup> )	Obs.
		Valor Médio expresso nas Condições Reais	Valor Médio corrigido pelo teor de O <sub>2</sub>					
Sem registos								

**Q29: Características das monitorizações**

Código da Fonte	Parâmetros	Localização da amostragem		Método de Amostragem	Método Analítico	Frequência	Intervalos de Amostragem	Obs.
		Local	Distância					
Sem registos								

**Q30: Tratamento/Redução das emissões para a atmosfera por fontes pontuais**

Código da Fonte	Parâmetros	Método de Tratamento/Redução	Eficiência (%)	Obs.
Sem registos				

**Q31: Identificação dos resíduos gerados/ Tratamento de redução de emissões para a atmosfera por fontes pontuais**

Código da Fonte	Tipo de Tratamento	Resíduos Gerados		Obs.
		Quantidade (t/Ano)	Código LER	
Sem registos				

**Identificação de fontes de emissão difusa, sua caracterização e descrição das medidas implementadas para a sua redução** Em anexo

**Justificação fundamentada da não implementação de medidas de redução/tratamento das emissões para a atmosfera a partir de fontes pontuais e difusas (se aplicável)** 0

**Identificação das origens, medidas de tratamento e controlo de odores nocivos ou incómodos gerados, se aplicável** 0

**Resíduos Produzidos**

**Identificação das etapas do processo geradoras de resíduos, com a identificação dos resíduos perigosos/não perigosos gerados** Em anexo

**Q32: Resíduos produzidos na instalação**

Designação	Código LER	Caracterização	Unidad/Processo	Quantidade Gerada (t/ano)
RP1	200121	Lâmpadas	Iluminação	0.050
RN2	200139	Plásticos	Pré-embalamento dos ovos, maneiio, atividades administrativas	0.100
RN1	200101	Papel e cartão	Maneio, atividades administrativas e sociais	0.100
RN4	150106	Embalagens de medicamentos veterinários	Medicação das aves, maneio	0.050
RP2	150110	Embalagens de desinfetantes	Desinfecção água e pavilhões	0.030
RN3	200301	Resíduos indiferenciados equiparados a urbanos	Limpeza dos pavilhões/ atividades domésticas/sociais/administrativas da instalação	0.250

**Características dos locais de armazenamento temporário e condições de acondicionamento** Em anexo

**Q33: Armazenamento Temporário Resíduos Produzidos**

Código	Área Total	Área Coberta	Área Impermeabilizada	Vedado	Sistema Drenagem	Bacia Retenção	Volume Bacia Retenção
PA2	12.000	12.000	12.000	true	false	false	

  

Código	Tipo Recipiente	LER-Resíduos Armazenados	Material Recipiente	Capacidade Recipientes	Unidade Recipiente	Obs.
PA2	200101	Tambor	Matéria Plástica	200.000	1	

**Efluentes Pecuários**

**Identificação das etapas do processo geradores de efluentes pecuários (EP) e subprodutos de origem animal (SPA) com a identificação dos EP e SPA gerados** Em anexo

**Q34: EP e SPA produzidos na instalação**

Designação	Categoria de SPA	Caracterização	Unidade/Processo que lhe deu origem	Quantidade gerada (t/ano)	Transportador		Destinatário		Operação efetuada dentro ou fora da instalação
					Nome	NIPC	Nome	NIPC	
SPAP1	M2	Excrementos de aves	Metabolismo das aves	1834.000	Como definido no PGEP	999999999	Como definido no PGEP	999999999	false
SPAP2	M2	Cadáveres de aves	Metabolismo das aves	1.300	ETSA, Log	509353525	ITS, SA	506323951	false
SPAP3	M3	Ovos partidos	Recolha de ovos	0.100	ETSA, Log	509353525	ITS, SA	506323951	false

**Características dos locais de armazenamento temporário e condições de acondicionamento** Em anexo

**Q35: Armazenamento Temporário dos EP e SPA Produzidos**



Código	Área (m <sup>2</sup> )			Vedado	Descrição do Sistema de Drenagem	Destino do Sistema de Drenagem	Volume da Bacia de Retenção	EP e SPA Armazenados
	Total	Coberta	Imperm.					
PA1	720.000	720.000	720.000	Sim	N/A	N/A	N/A	SPAP1
PA3	10.000	10.000	10.000	Não	N/A	N/A	N/A	SPAP2

Código	Acondicionamento					Obs.
	Tipo de recipiente	Material do recipiente	Número de recipientes e respetiva capacidade			
			Número	Capacidade recipientes	Unidade recipiente	
PA1	Pavilhão/Armazém	Outro (especifique nas Observações)	1	1080.000	1	alvenaria, m3
PA3	Arca congeladora ou frigorífica	Outro (especifique nas Observações)	1	500.000	1	L

**Indicação do destino dado aos EP e SPA e quantidade para cada destino** Em anexo

#### Ruído

##### Identificação Ruído

Identificação das etapas de processo/equipamentos 0 geradores de ruído e vibrações e respetivo regime de emissão

##### Q36: Fontes de Ruído

Código	Equipamento Ruidoso	Regime de Emissão	Nível de Potência Sonora (dB(A))	Obs.
Sem registos				

##### Q37: Incomodidade para o Exterior

Código Alvo	Códigos de Fontes Relevantes	Alvo	Distância (m)	Indicadores dB(A)		Diferencial dB(A)			Medidas de Redução	Obs.
				Lden	Ln	Diurno	Entardecer	Noturno		
Sem registos										

#### PCIP

##### Q44: Atividades PCIP desenvolvidas na instalação

Rubrica PCIP	Descrição	Capacidades			
		Limiar PCIP		Capacidade instalada	
		Unidades	Valor	Unidades	Valor
6.6a	Criação intensiva de aves de capoeira com mais de 40 000 lugares para aves de capoeira	n.º animais	40000.0	n.º animais	67932.000

##### Listagem das MTD

Avaliação detalhada do ponto de situação da instalação face à adoção das Melhores Técnicas Disponíveis (MTD) e adequação aos Valores de Emissão Associados (VEA) preconizados nos Documentos de Referência (BREF) elaborados no âmbito da PCIP e aplicáveis à instalação. Caso não seja possível adequar aos VEA, apresentar uma justificação técnica ou económica.

Para os parâmetros relevantes para os quais os BREF 0

definem valores de emissão (ou níveis de consumo) associados à utilização de MTD, avaliação dos níveis de emissões/consumos afetos à instalação para os diferentes descritores ambientais relevantes face ao preconizado nos BREF.

Indicação dos valores (ou gamas de valores), para todos os parâmetros relevantes, representativos e adequados à(s) atividade(s) em licenciamento 0

**Q38: Avaliação da Instalação face aos BREF aplicáveis**

MTD		Está implementada?	Descrição do modo de implementação	VEA/VCA	Proposta de valor a atingir dentro da gama de VEA/VCA	Descrição da técnica alternativa implementada	Motivo da não aplicabilidade
Nº atribuído de acordo com o BREF ou documento de conclusões MTD	Descrição de acordo com o BREF						
0	0	Não se aplica	null	0	0	null	0

**Q39: Outras Técnicas não descritas no BREF**

Descrição da técnica implementada ou a implementar	Descrição do modo de implementação	Quantificação dos valores de emissão atingidos ou a atingir e da mais-valia ambiental da sua utilização
0	0	0

**Relatório Base**

**Informação sobre o estado de contaminação do solo e das águas subterrâneas do local de implantação da instalação/estabelecimento por substâncias perigosas relevantes**

Avaliação sobre a necessidade de realização de relatório de base em anexo

**Explicação das medidas adotadas para a minimização dos riscos de poluição** 0

**Plano de Gestão de Efluentes Pecuários (PGEP)**

**No caso de ser exercida a atividade de gestão de efluentes pecuários, cópia do PGEP, cópia do parecer de aprovação do PGEP emitido pela EC ou comprovativo da sua submissão à EC**

Em anexo

**Ficheiros**

**Ficheiros Carregados**

Descritivos	Nome de Ficheiro	Tamanho (em MB)	Finalidade	Confidencial	Ficheiro
RNT - Não aplicável	RNT.pdf	0.148	Resumo Não Técnico;	Não	
MTD's	MTD - BREF IRPP.pdf	0.435	Avaliação detalhada do ponto de situação da instalação face à adoção das Melhores Técnicas Disponíveis (MTD) e adequação aos Valores de Emissão Associados (VEA) preconizados nos Documentos de Referência (BREF) elaborados no âmbito da PCIP e aplicáveis à instalação. Caso não seja possível adequar aos VEA, apresentar uma justificação técnica ou económica;	Não	
			Origem das águas residuais (identificação das diferentes tipologias, características físico-químicas e biológicas, volumes produzidos e rejeitados, localização dos pontos de descarga e/ou dos locais de destino final com recurso a coordenadas no sistema de referência PT -TM06/ETRS89); Identificação das etapas do processo geradoras de efluentes pecuários (EP) e subprodutos de origem animal (SPA) com a identificação dos EP e SPA gerados; Características dos locais de armazenamento temporário e condições de acondicionamento;		

	LUA MÃ³dulos comuns.pdf	1.299	<p>Descrição detalhada da instalação, da natureza e da extensão das atividades a desenvolver no estabelecimento, com indicação dos balanços de entradas/consumos e saídas/emissões, e das operações de gestão de resíduos realizados, quando aplicável;</p> <p>Indicação dos tipos de energia consumida e produzida, explicitando os respetivos quantitativos e etapas e ou equipamentos onde são utilizados;</p> <p>Identificação das etapas do processo geradoras de resíduos, com a identificação dos resíduos perigosos/não perigosos gerados;</p> <p>Identificação das medidas de racionalização dos consumos de água;</p> <p>Declaração da entidade gestora do sistema público de abastecimento;</p> <p>Identificação de fontes de emissão difusa, sua caracterização e descrição das medidas implementadas para a sua redução;</p> <p>Explicitação do cálculo da(s) capacidade(s) instalada(s);</p> <p>Listagem de máquinas e equipamentos a instalar (quantidade e designação);</p> <p>Certidão de aprovação da localização ou outros documentos necessários para verificar conformidade com IGT. No caso do regime INC pode ser apresentada a identificação do Pedido de Informação Prévio (PIP) efetuado junto da Câmara Municipal territorialmente competente;</p> <p>Indicação do destino dado aos EP e SPA e quantidade para cada destino;</p> <p>Caracterização das linhas de tratamento, dimensionamento dos órgãos, com indicação das respetivas eficiências e sistemas de monitorização;</p> <p>Área afeta à instalação/estabelecimento, indicando a localização das áreas de produção, armazéns, oficinas, depósitos, circuitos exteriores, origens de água utilizada, sistemas de tratamento de águas residuais e de armazenagem ou tratamento de resíduos e respetivos equipamentos e linhas de tratamento;</p> <p>Identificação das medidas de racionalização implementadas ou justificação fundamentada da sua não implementação;</p> <p>Características dos locais de armazenamento temporário e condições de acondicionamento;</p> <p>Identificação das origens da água com indicação das coordenadas no sistema de referência PT -TM06/ETRS89, respetivos consumos (volume), descrição dos sistemas de tratamento associados e respetivas finalidades (se aplicável), com a identificação das etapas de processo/equipamentos onde a água é utilizada/consumida;</p>	Não	
MTD'S + AVALIAÇÃO REL BASE	LUA PCIP.pdf	0.981	<p>Avaliação detalhada do ponto de situação da instalação face à adoção das Melhores Técnicas Disponíveis (MTD) e adequação aos Valores de Emissão Associados (VEA) preconizados nos Documentos de Referência (BREF) elaborados no âmbito da PCIP e aplicáveis à instalação. Caso não seja possível adequar aos VEA, apresentar uma justificação técnica ou económica;</p> <p>Informação sobre o estado de contaminação do solo e das águas subterrâneas do local de implantação da instalação/estabelecimento por substâncias perigosas relevantes;</p>	Não	
Planta síntese	Planta sã- ntese.pdf	0.159	<p>Implantação da totalidade da(s) rede(s) de drenagem de águas residuais no exterior dos edifícios e pluviais, com a localização dos sistemas de tratamento e identificação dos diferentes órgãos, das caixas de visita para recolha de amostras com controlo analítico, das bacias de recolha e armazenagem, das áreas de reutilização e dos pontos de rejeição nos recursos hídricos;</p> <p>Localização e identificação de todas as fontes pontuais e difusas;</p> <p>Localização de máquinas e equipamento produtivo; armazenagem de matérias-primas e/ou subsidiárias, de combustíveis e de produtos intermédios e/ou acabados e de resíduos produzidos na instalação;</p> <p>instalações de queima, de força motriz ou de produção de vapor, de recipientes e gases sob pressão e instalações de produção de frio;</p> <p>instalações de carácter social;</p>	Não	
Plantas pavilhões	Plantas pavilhoes.pdf	0.109	<p>Localização dos parques/zonas de armazenagem de resíduos;</p> <p>Localização de máquinas e equipamento produtivo; armazenagem de matérias-primas e/ou subsidiárias, de combustíveis e de produtos intermédios e/ou acabados e de resíduos produzidos na instalação;</p> <p>instalações de queima, de força motriz ou de produção de vapor, de recipientes e gases sob pressão e instalações de produção de frio;</p> <p>instalações de carácter social;</p>	Não	
PGE ENVIADO PARA APROVAÇÃO	PGE completo.pdf	2.648	<p>Cópia do PGE, cópia do parecer de aprovação do PGE emitido pela EC ou comprovativo da sua submissão à EC;</p>	Não	

